

SÍNODO 2021+2023

PAPA FRANCISCO CONVOCA-TE!

«Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão»

2 Uma interrogação fundamental impele-nos e orienta-nos: como se realiza hoje, a diferentes níveis (do local ao universal) aquele “caminhar juntos” que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal?

Enfrentar juntos esta interrogação exige que nos coloquemos à escuta do Espírito Santo que, como o vento, «sopra onde quer; ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai» (Jo 3, 8),

permanecendo abertos às surpresas para as quais certamente nos predisporá ao longo do caminho. Ativa-se deste modo um dinamismo que permite começar a colher alguns frutos de uma conversão sinodal, que amadurecerão progressivamente. Trata-se de objetivos de grande relevância para a qualidade da vida eclesial e para o cumprimento da missão de evangelização, na qual todos nós participamos em virtude do Batismo e da Confirmação. Indicamos aqui os principais, que enunciam a sinodalidade como forma, como estilo e como estrutura da Igreja:

1. FAZER memória do modo como o Espírito orientou o caminho da Igreja ao longo da história e como hoje nos chama a ser, juntos, testemunhas do amor de Deus;

2. VIVER um processo eclesial participativo e inclusivo, que ofereça a cada um – de maneira particular àqueles que, por vários motivos, se encontram à margem – a oportunidade de se expressar e de ser

ouvido, a fim de contribuir para a construção do Povo de Deus;

3. RECONHECER e APRECIAR a riqueza e a variedade dos dons e dos carismas que o Espírito concede em liberdade, para o bem da comunidade e em benefício de toda a família humana;

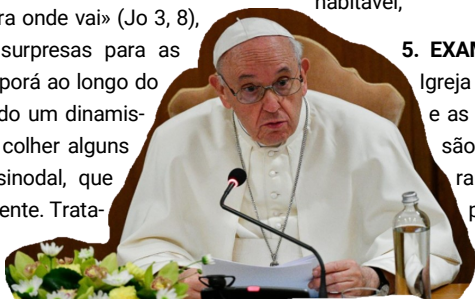
4. experimentar formas participativas de exercer a responsabilidade no anúncio do Evangelho e no compromisso para construir um mundo mais belo e mais habitável;

5. EXAMINAR como são vividos na Igreja a responsabilidade e o poder, e as estruturas mediante as quais são geridos, destacando e procurando converter preconceitos e práticas distorcidas que não estão enraizadas no Evangelho;

6. CREDENCIAR a comunidade cristã como sujeito credível e parceiro fiável em percursos de diálogo social, cura, reconciliação, inclusão e participação, reconstrução da democracia, promoção da fraternidade e da amizade social;

7. REGENERAR as relações entre os membros das comunidades cristãs, assim como entre as comunidades e os demais grupos sociais, por exemplo, comunidades de crentes de outras confissões e religiões, organizações da sociedade civil, movimentos populares, etc;

8. FAVORECER a valorização e a apropriação dos frutos das recentes experiências sinodais nos planos universal, regional, nacional e local.



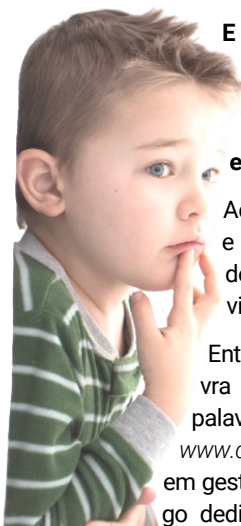
toma e lê

UM CONVITE À ESPERANÇA

CARO(A) LEITOR(A)!

Celebramos o penúltimo domingo do Ano Litúrgico! A liturgia faz-nos um convite à **ESPERANÇA!**

Costumamos dizer que quanto mais rigoroso é o inverno, mais frutuosa é a primavera! Assim, os textos bíblicos que estão diante de ti e da tua comunidade cristã são, então, convite à Esperança de que Deus é fiável e confiável.



E tu, amigo(a) estás pronto(a) para confiar neste Deus libertador e salvador, que entra na história e tem um projeto de Vida?

Acreditas que Deus, contigo e por ti, pode mudar a noite do mundo em aurora de vida sem fim?

Então... lê e proclama a Palavra de Deus, medita com as palavras abaixo retiradas de www.dehonianos.org/ e ergue-te em gestos de caridade em domingo dedicado às pessoas pobres que “sempre os tereis entre vós” (Mc 14, 7).

Da Profecia de Daniel (Dan 12,1-3)

A primeira leitura anuncia aos crentes perseguidos e desanimados a chegada iminente do tempo da intervenção libertado-

ra de Deus para salvar o Povo fiel. É esta a esperança que deve sustentar os justos, chamados a permanecerem fiéis a Deus, apesar da perseguição e da prova. A sua constância e fidelidade serão recompensadas com a vida eterna.

Da Epístola aos Hebreus (Heb 10,11-14.18)

A segunda leitura lembra que Jesus veio ao mundo para concretizar o projeto de Deus no sentido de libertar o homem do pecado e de o inserir numa dinâmica de vida eterna. Com a sua vida e com o seu testemunho, Ele ensinou-nos a vencer o egoísmo e o pecado e a fazer da vida um dom de amor a Deus e aos irmãos. É esse o caminho do mundo novo e da vida definitiva.

Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 13,24-32)

No Evangelho, Jesus garante-nos que, num futuro sem data marcada, o mundo velho do egoísmo e do pecado vai cair e que, em seu lugar, Deus vai fazer aparecer um mundo novo, de vida e de felicidade sem fim. Aos seus discípulos, Jesus pede que estejam atentos aos sinais que anunciam essa nova realidade e disponíveis para acolher os projetos, os apelos e os desafios de Deus.

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I | Leitura da Profecia de Daniel (Dan 12, 1-3)

Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe dos Anjos, que protege os filhos do teu povo. Será um tempo de angústia, como não terá havido até então, desde que existem nações. Mas nesse tempo, virá a salvação para o teu povo, para aqueles que estiverem inscritos no livro de Deus. Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e o horror eterno. Os sábios resplandecerão como a luz do firmamento e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade.

SALMO | SALMO 95 (15), (16), 5.8.9-10.11

Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, está nas vossas mãos o meu destino. O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, alegria plena em vossa presença, delícias eternas à vossa direita.

LEITURA II | Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 10, 11-14.18)

Todo o sacerdote da antiga aliança se apresenta cada dia para exercer o seu ministério e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca poderão perdoar os pecados. Cristo, ao contrário, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Porque, com uma única oblação, tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica. Onde há remissão dos pecados, já não há necessidade de oblação pelo pecado.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mc 13, 24-32)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando verdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10.34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

V Dia Mundial dos Pobres

«Sempre tereis pobres entre vós»

«SEMPRE TEREIS POBRES ENTRE VÓS» (Mc 14, 7): é um convite a não perder jamais de vista a oportunidade que se nos oferece para fazer o bem. Como pano de fundo, pode-se vislumbrar o antigo mandamento bíblico: «Se houver junto de ti um indigente entre os teus irmãos (...), não endurecerás o teu coração e não fecharás a tua mão ao irmão necessitado. Abre-lhe a tua mão, empresta-lhe sob penhor, de acordo com a sua necessidade, aquilo que lhe faltar. (...) Deves dar-lhe, sem que o teu coração fique pesaroso; porque, em recompensa disso, o Senhor, teu Deus, te abençoará em todas as empresas das tuas mãos. Sem dúvida, nunca faltarão pobres na terra» (Dt 15, 7-8.10-11). E no mesmo cumprimento de onda se coloca o apóstolo Paulo, quando exorta os cristãos das suas comunidades a socorrer os pobres da primeira comunidade de Jerusalém e a fazê-lo «sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria» (2 Cor 9, 7). **Não se trata de serenar a nossa consciência dando qualquer esmola, mas antes contrastar a cultura da**



indiferença e da injustiça com que se olha os pobres. (...)

Faço votos de que o Dia Mundial dos Pobres, chegado já à sua quinta celebração, possa radicar-se cada vez mais nas nossas Igrejas locais e abrir-se a um **movimento de evangelização que, em primeira instância, encontre os pobres lá onde estão.**

Não podemos ficar à espera que batam à nossa porta; é urgente ir ter com eles às suas casas, aos hospitais e casas de assistência, à estrada e aos cantos escuros onde, por vezes, se escondem, aos centros de refúgio e de acolhimento... É importante compreender como se sentem, o que estão a passar e quais os desejos que têm no coração. (...)

Os pobres estão no meio de nós. Como seria evangélico, se pudéssemos dizer com toda a verdade: também nós somos pobres, porque só assim conseguiríamos realmente reconhecê-los e fazê-los tornar-se parte da nossa vida e instrumento de salvação.

Papa Francisco,
Mensagem para o V Dia Mundial do Pobre.



TLin[formativo]

MISSA DE SUFRÁGIO—SACERDOTES DO ARCIPRESTADO: no dia 22, na Basílica de S. Pedro do Tural, às 10h00, o Clero do Arciprestado de Guimarães—Vizela, celebrará uma Eucaristia de sufrágio pelos sacerdotes naturais ou que trabalharam neste Arciprestado. Todos estamos convidados a fazer memória!

DIA ARQUIDIOCESANO DA JUVENTUDE: realiza-se no dia 20/11 em Póvoa de Lanhoso das 9h00 às 16h00. De forma, a otimizar recursos o departamento da Pastoral Juvenil de Guimarães está a providenciar transporte para todos os jovens que queiram participar. Para tal, devem fazer **inscrição até dia 13/11** no seguinte link:



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA